

Obama vence no início das primárias

04-Jan-2008

2008 começou com o arranque da corrida à nomeação dos candidatos à Casa Branca, com a primeira sessão eleitoral a decorrer no início de Janeiro, com forte participação do lado democrata. Barack Obama foi o vencedor no estado do Iowa e chegaria ao fim das primárias como candidato democrata à presidência dos Estados Unidos. Nos republicanos, a vitória no Iowa sorriu ao evangélico Mike Huckabee, mas Mc Cain havia de ser o candidato escolhido para defrontar Obama.

As atenções dos norte-americanos estavam voltadas para a competição entre os candidatos do Partido Democrata e os seus apoiantes corresponderam à expectativa, acorrendo em massa aos "caucus", reuniões em que se trocam argumentos para convencer os adversários e os que ainda estão indecisos sobre o candidato que o partido deve escolher. A participação quase duplicou a de 2004, com cerca de 240 mil democratas a votarem, enquanto do lado republicano apareceram menos de 110 mil.

Este recorde de participação mostrou por um lado a vontade democrata em escolher o sucessor de Bush, e por outro a capacidade de Obama em atrair novos votantes que nunca participaram neste ritual de escolha dos candidatos, para além dos jovens. O Iowa é considerado um estado que poderá mudar a intenção de voto em relação às últimas presidenciais.

Conhecidos os resultados que lhe deram o terceiro lugar, Hillary Clinton apanhou um avião de madrugada em direcção a New Hampshire, onde espera um desfecho melhor. John Edwards conseguiu surpreender na contagem dos votos e agradeceu aos apoiantes o segundo lugar (com 29,8%, apenas mais 3 décimas que Hillary).

Do lado republicano, a campanha milionária de Mitt Romney foi lembrada pelo vencedor Mike Huckabee no discurso de vitória, ao dizer que o resultado mostra que "as pessoas são mais importantes que a carteira". Mais que Romney, a desilusão da noite acabou por ser Rudolph Giuliani: o ex-mayor de Nova Iorque terminou na sexta posição com 3%. John Mc Cain havia de recuperar o terreno perdido e tornar-se o adversário de Barack Obama na eleição do Presidente dos Estados Unidos.

{easycomments}